

<https://doi.org/10.5327/2237-4574-EP61>

EP61

Cistos de glândula mamária-like em vulva: apresentação incomum de tecido mamário ectópico

Mariana Barbosa Carvalho, Ana Luiza Mendonça Fontes, Luiza Maria Suter Correia Cadena, Maria Isabel Lavoranti, Dulcimary Dias Bittencourt, Rita Maira Zanine

O desenvolvimento das mamas humanas é um processo progressivo iniciado na vida embrionária. As mamas se originam a partir de cristas epidérmicas ventrais que surgem em um embrião de cinco semanas, formando a linha láctea, que se estende da axila até a parte superior medial da coxa. Essa linha posteriormente regride, permanecendo apenas na região do tórax, onde se desenvolverá a mama normal. Falhas nesse processo de regressão resultam na formação de tecido mamário acessório ou ectópico, presente em 2 a 6% das mulheres, podendo se desenvolver em qualquer ponto ao longo da linha láctea. Geralmente, essas alterações são assintomáticas e não requerem tratamento; contudo, pode-se optar pela excisão cirúrgica na presença de sintomas, como desconforto ou sensação de massa. Relata-se o caso clínico de uma paciente do sexo feminino com tecido mamário ectópico em região vulvar. Paciente S.A.C.P., 38 anos, G2C1A1, portadora de obesidade grau 3, sem outras comorbidades, encaminhada em 2022 ao Serviço de Patologia do Trato Genital Inferior do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná por apresentar lesões císticas em região vulvar, com grande aumento de volume recente e desconforto local. Relatava drenagem cirúrgica prévia de uma das lesões, com eliminação de secreção aquosa. Ao exame clínico, observavam-se duas lesões císticas periclitorianas de aproximadamente 1–2 cm, uma lesão de características semelhantes em pequeno lábio direito (2 cm) e uma lesão cística pediculada de 6 cm em região de fúrcula vaginal. A paciente foi submetida à exérese completa das lesões em centro cirúrgico, sob sedação e anestesia local, em março de 2023, sem intercorrências. As peças cirúrgicas foram encaminhadas para exame anatomopatológico, que evidenciou tratar-se de cistos de glândula mamária-like, sendo a maior lesão de 5,0x4,0x1,0 cm e a menor 1,8x1,0 cm. A paciente apresentou boa evolução pós-operatória e recebeu alta do acompanhamento pelo Serviço. A formação de tecido mamário ectópico é mais comum em mulheres, sendo a região axilar a mais acometida (60–70% dos casos), sendo rara sua ocorrência em região vulvar. O presente relato de caso visa ampliar o conhecimento sobre lesões vulvares benignas e a importância do diagnóstico diferencial, principalmente em relação a lesões císticas, como cistos de Bartholin e de Skene. Ressalta-se a importância de que o especialista se mantenha atualizado para a correta orientação da paciente, bem como para o tratamento e seguimento adequados ao quadro clínico.

Palavras-chave: mama; vulva; mulheres.